



EDITORIAL

A Revista Fontes Documentais é um periódico quadrimestral, organizada pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em História das Bibliotecas de Ensino Superior – GEPHIBES/IFS. Possui o objetivo de atuar como veículo difusor e fomentador da produção acadêmica, primeiramente dos pesquisadores locais e, em extensão, da pesquisa científica na área da Ciência da Informação, Biblioteconomia, Documentação, Arquivologia, Museologia, Educação, História, Memória, Informação, Cultura, Patrimônio, Tecnologia da Informação e Comunicação.

Esta edição especial apresenta os resumos expandidos das palestras e comunicações apresentadas no II ENCONTRO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS, BIBLIOTECAS E MUSEUS: DO SINCRETISMO À INTEGRAÇÃO (ABM), evento organizado pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP) – Portugal, através do Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço, Memória” (CITCEM) e pelo Instituto de Ciência da Informação (ICI) e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da Universidade Federal da Bahia (UFBA) – Brasil, através do Grupo de Pesquisa Memória, Patrimônio, Cultura, Informação e Plataformas Digitais (G-ACERVOS) – CNPq.

O II ABM, realizado no formato HÍBRIDO, entre os dias 16 e 18 de novembro de 2022, na Universidade do Porto, nasceu no âmbito do pós-doutorado da Prof^a Doutora Zeny Duarte de Miranda, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), sob a supervisão do Prof. Doutor Armando Malheiro da Silva e com o apoio da Prof^a Doutora Fernanda Ribeiro, ambos os professores da Universidade do Porto (U. Porto). Motivado pelo lançamento do Ano de Portugal no Brasil, em 2011, o Encontro foi idealizado com o fito de fomentar o estreitamento entre os profissionais portugueses e brasileiros das áreas dos arquivos, bibliotecas e museus, objetivando o intercâmbio de conhecimento a partir da divulgação de estudos acerca de tais ambientes informacionais.

A primeira edição do ABM, organizada pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da Universidade Federal da Bahia (UFBA)- Brasil e realizada em Salvador nos dias 1, 2 e 3 de setembro de 2011, deixou como legado o livro-coletânea Arquivos, bibliotecas e museus: realidades de Portugal e Brasil, organizado pela Prof^a Doutora Zeny Duarte de Miranda e publicado pela Editora da UFBA (EDUFBA), com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), contendo textos das conferências apresentadas, possibilitando a divulgação das produções e a visibilidade do Encontro.



Neste ano, o ABM surge a partir da motivação cultural “A Cimeira Portugal/Brasil”, com a celebração do bicentenário da independência brasileira, ocorrida em 7 de setembro de 1822, e o centenário da travessia aérea do Atlântico Sul, feita pelos portugueses Gago Coutinho e Sacadura Cabral, viagem iniciada 30 de março e concluída em 7 de junho de 1922, com paragens nas Canárias e em Cabo Verde.

O II ABM oportuniza diálogo amplo teórico e conceitual, reflexivo e epistemológico, em torno do “sincretismo à integração” da Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia, a partir da compreensão do modelo de cientificidade. O seu tema aponta para superação da ideia de consolidação disciplinar e paradigmática originária do conhecimento em sua especialização, como também propõe apresentar consistentes discussões científicas e perspectivar a integração das referidas áreas.

Com este evento, as citadas Universidades de Portugal e do Brasil e outras instituições internacionais parceiras e convidadas, estarão consolidando, pela segunda vez, o espaço abrangente de reflexão teórica, epistemológica, técnica, prática, metodológica, ética no âmbito da interdisciplinaridade e no campo de conhecimento da informação.

Nesta edição, o II ABM contará com cinco sessões temáticas:

A Sessão Temática I- DA INTER À TRANSDISCIPLINARIDADE: QUE FORMAÇÃO INTEGRADA PARA ARQUIVISTAS BIBLIOTECÁRIOS MUSEÓLOGOS?, trata de uma questão central para todas as áreas que é a informação registrada, tanto no meio analógico, como no digital. As características intrínsecas, extrínsecas, contexto e a organização da informação denotam especificidades que não justificam, porém, qualquer distanciamento de abordagem entre essas áreas. Especialmente, o desenvolvimento de trabalhos e de vivências profissionais, científicas e acadêmicas relacionadas com questões de inter, multi e transdisciplinaridade, bem como pelas demandas advindas da evolução social, das tecnologias, e mercadológicas, que geram a necessidade de reflexões sobre uma formação integrada entre as áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia. Experiências em Portugal constituem um referencial teórico e epistemológico para alguns países, em especial para o Brasil, que vem conhecendo o modelo desse país europeu, gerando novas ideias e pontos de vista.

A Sessão Temática II- GESTÃO CONJUNTA DE ARQUIVOS, BIBLIOTECAS E MUSEUS, apresenta, a partir da análise transdisciplinar, os arquivos, as bibliotecas e os museus se convergindo, a partir do mesmo envolvimento com os processos de gestão da informação relativos às diversas etapas do ciclo da informação como a coleta, a organização, a disseminação, e o acesso e uso da informação. As mencionadas instituições são frequentemente associadas, na medida em que muitas vezes servem a uma mesma comunidade



e de maneira e forma semelhantes. Elas possuem corresponsabilidades no processo de organização da informação à divulgação e difusão científica, tecnológica, cultural e social, bem como no testemunho administrativo, jurídico e histórico. Para este eixo, importa discussões sobre esses três domínios da memória coletiva, espaços culturais e difusores da informação, concepção sedimentada pelas tecnologias da informação e da comunicação e pela web, promovendo a inovação impulsionadora à cooperação entre esses espaços possuidores de ângulos de relacionamento comuns.

A Sessão Temática III- A INFORMAÇÃO EM ARQUIVOS, BIBLIOTECAS E MUSEUS abre espaço para discussões críticas atinentes ao modo de promover e de aprimorar técnicas de representação, de recuperação e partilha da informação em Arquivos, Bibliotecas e Museus, aproximando critérios e práticas de mediação. Procura também fomentar pesquisas engendradas na multi, inter e transdisciplinaridade (MIT), com parcerias relacionadas às instituições informacionais em tela, sempre visando à prestação de serviços colaborativos qualificados. Discutir, cientificamente, a informação como insumo técnico substancial ao desenvolvimento social, cultural, político, econômico e institucional, considerando a responsabilidade social do profissional da informação, no âmbito do desenvolvimento sustentável e da Agenda 2030 das Nações Unidas.

A Sessão Temática IV- CASA-MUSEU, CENTRO DE MEMÓRIA, MEMORIAL- O FUTURO DIGITAL agrega discussões sobre o reconhecimento das tecnologias digitais relevantes à consolidação da apropriação da informação nos contextos híbridos, ou seja, em espaços de memória que integram documento e/ou informação de arquivos, bibliotecas e museus, como a casa-museu, o centro de memória e o memorial. A sessão chama atenção para as problematizações que envolvem o contexto digital introduzidas por meio de questões sobre as mudanças de linguagens utilizadas, flexibilização (ou adaptações) de procedimentos técnicos, as redes sociais, distúrbios informacionais (fake news), sistemas de computação cognitiva, cibercultura, sistemas inteligentes, robótica, inteligência coletiva, gestão de dados digitais, leis gerais de proteção de dados e outros fenômenos que envolvem o debate contemporâneo como a curadoria digital, pós-verdade, inclusão digital e a adoção de tecnologias como mediadoras das práticas estruturadas em redes e sistemas de casa-museu, centro de memória e memorial, rumo ao futuro digital.

A Sessão Temática V – ABM: DO SINCRETISMO À INTEGRAÇÃO (PARADIGMAS E POLÍTICAS), encerra o Encontro com apresentações apenas de palestras de investigadores convidados com temas que discutem tendências sobre as aproximações teóricas, práticas e conceituais entre as áreas da Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia, inovando com experiências e exemplos americanos, assim destacados: 1 – *Information access in an integrated environment: GLAMs*; 2 – *The information age (or digital age) and the integration*



of archives, libraries and museums, realities in Brazil and the United States of America; 3 – Competências futuras: do sincretismo à intetração na organização do conhecimento em arquivos, bibliotecas e museus; 4 – Psychology of human behavior and information studies in memory institutions in Brazil and the United States.

O II ABM contará com palestras de renomados investigadores de Portugal, Brasil, Espanha, Cuba e de outras nacionalidades. Votos de uma ótima leitura!

Zeny Duarte de Miranda
Editora da Edição Especial da Revista Fontes Documentais

Salim Silva Souza
Editor-Chefe da Revista Fontes Documentais